

Sondagem política

julho de 2023

Inquérito à população portuguesa – 6 a 15 de julho

Temas abordados e datas de divulgação

Tema	Data e hora de divulgação
1. TAP	18 de julho às 00h00 (edição impressa de 18/7)
2. Estado do país e principais problemas	18 de julho às 20h00 (edição impressa de 19/7)
3. Condições de vida	19 de julho às 00h00 (edição impressa de 19/7)
4. Avaliação Presidente	19 de julho às 20h00 (edição impressa de 20/7)
5. Avaliação do Governo	19 de julho às 20h00 (edição impressa de 20/7)
6. Avaliação PM e Líderes de Partidos na AR	19 de julho às 20h00 (edição impressa de 20/7)
7. Intenção de voto em Legislativas	20 de julho às 20h00 (edição impressa de 21/7)
8. JMJ e Imagem da Igreja Católica	21 de julho às 18h00 (edição impressa de 22/7)

Contacto para dúvidas: João António, jantonio@ucp.pt

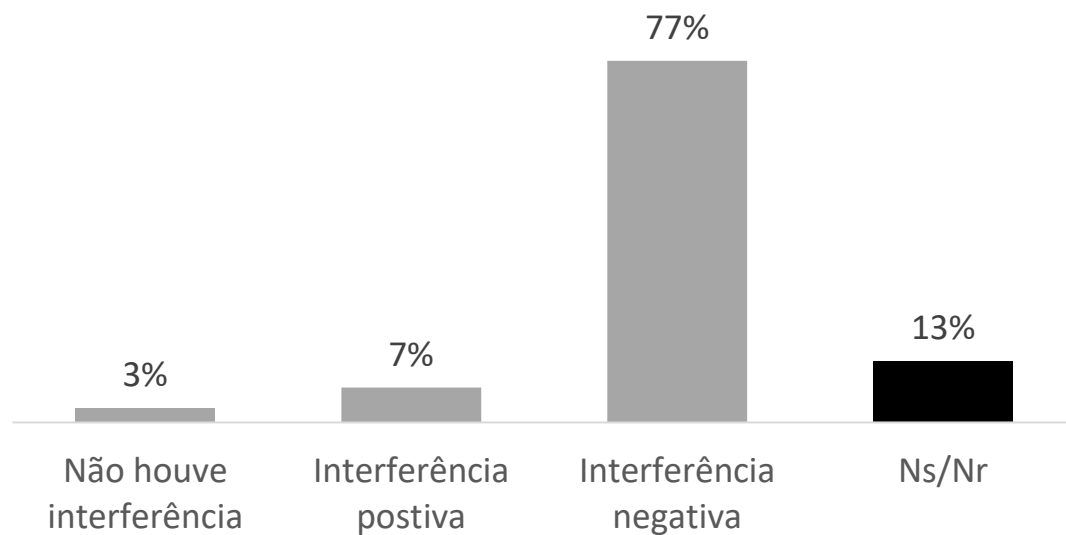
Ficha Técnica

Este inquérito foi realizado pelo CESOP–Universidade Católica Portuguesa para a RTP, Antena 1 e Público entre os dias 6 e 15 de julho de 2023. O universo alvo é composto pelos eleitores residentes em Portugal. Os inquiridos foram selecionados aleatoriamente a partir duma lista de números de telemóvel, também ela gerada de forma aleatória. Todas as entrevistas foram efetuadas por telefone (CATI). Os inquiridos foram informados do objetivo do estudo e demonstraram vontade de participar. Foram obtidos 1006 inquéritos válidos, sendo 45% dos inquiridos mulheres. Distribuição geográfica: 32% da região Norte, 20% do Centro, 34% da A.M. de Lisboa, 7% do Alentejo, 4% do Algarve, 2% da Madeira e 2% dos Açores. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição da população por sexo, escalões etários e região com base no recenseamento eleitoral. A taxa de resposta foi de 29%. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1006 inquiridos é de 3,1%, com um nível de confiança de 95% (Algumas perguntas foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%).

1. TAP

TAP

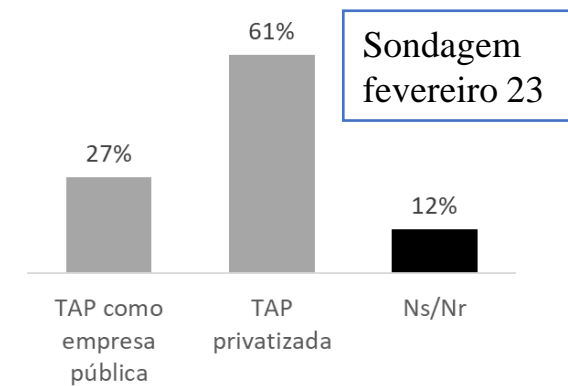
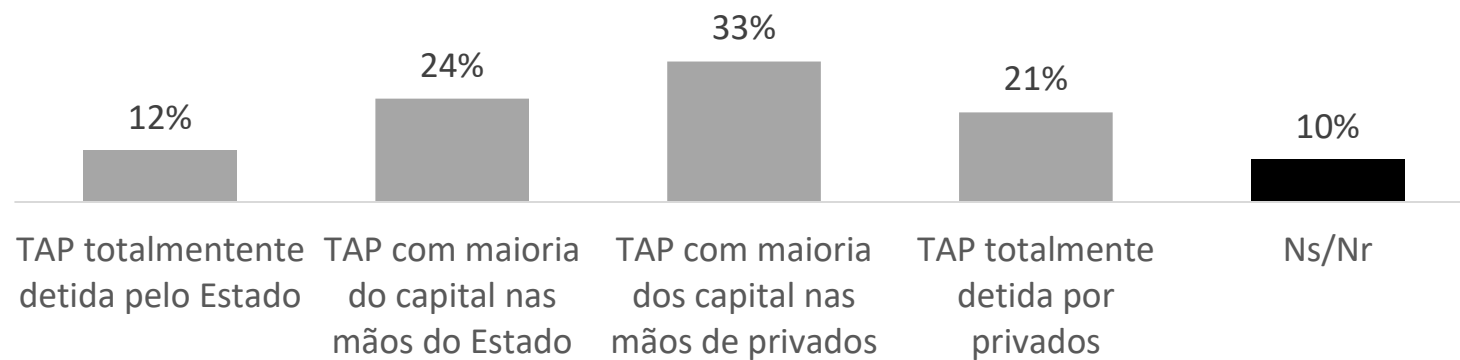
Falemos agora da TAP. Considera que houve interferência política na gestão da empresa? E essas interferências tiveram consequências positivas ou negativas para a TAP?*



* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

TAP

Em sua opinião o que é melhor para o país:*



* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

TAP

Como avalia o desempenho das seguintes personalidades no que toca à gestão do caso TAP? Que nota, de 0 a 20, lhe dá?*

	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas** (%)	Resultados fevereiro 2023	
			Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas** (%)
O Primeiro Ministro, António Costa	8,7	46%	7,5	42%
O Ministro das Infraestruturas, João Galamba	5,6	22%		
O Ministro das Finanças, Fernando Medina	7,6	35%	7,1	38%
O anterior Ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos	7,5	34%	6,4	29%

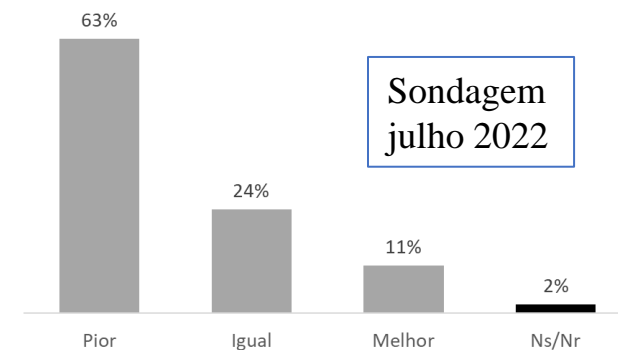
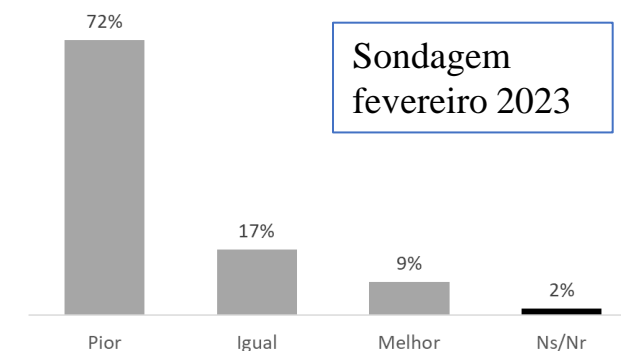
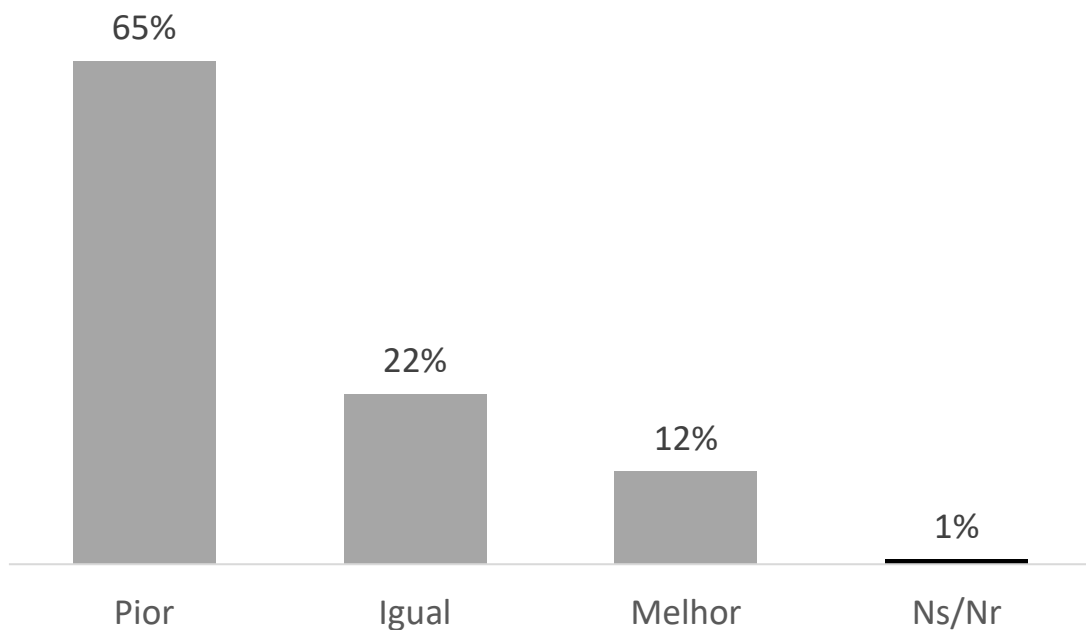
**Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

2. Estado do país e principais problemas

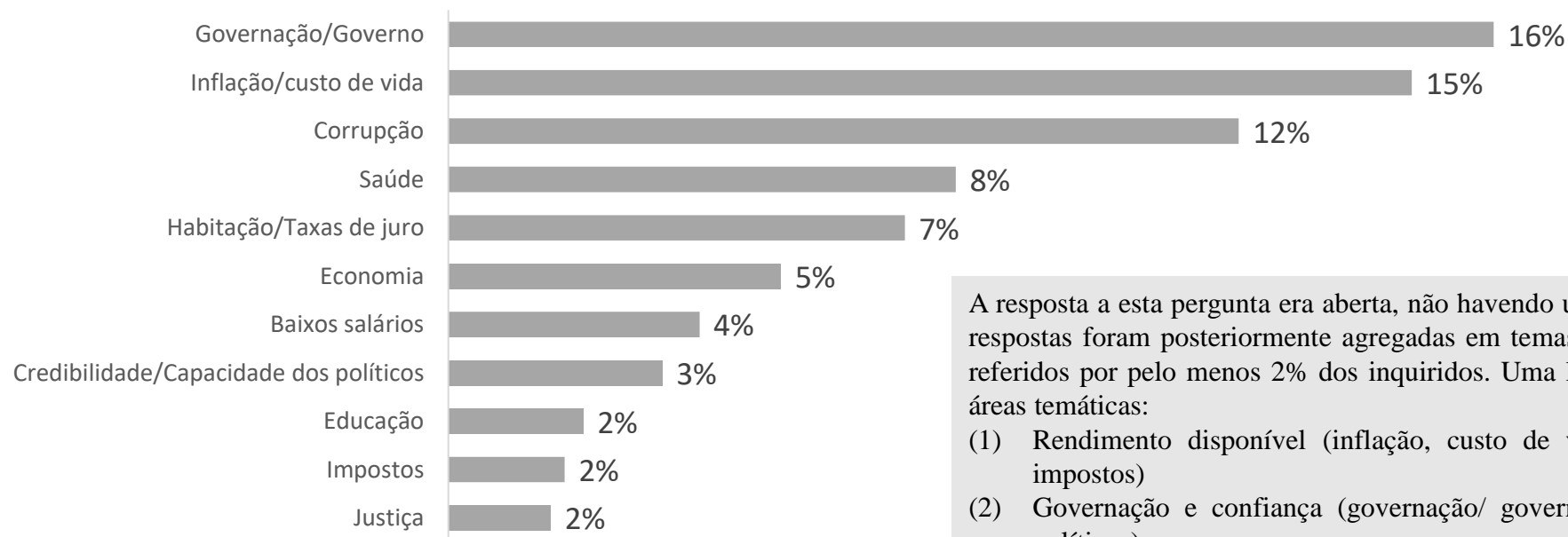
Estado do país

Gostaria de lhe fazer umas perguntas sobre a situação geral do país. Em geral, o país está pior, igual ou melhor do que há um ano?



Principais problemas do país

Em seu entender, qual é o principal problema do país neste momento? (Mesmo que identifique vários, diga apenas um, por favor)



A resposta a esta pergunta era aberta, não havendo uma lista de respostas pré-definidas. Todas as respostas foram posteriormente agregadas em temas. O gráfico apresenta um resumo dos temas referidos por pelo menos 2% dos inquiridos. Uma leitura geral poderia identificar duas grandes áreas temáticas:

- (1) Rendimento disponível (inflação, custo de vida, baixos salários, habitação, economia, impostos)
- (2) Governança e confiança (governança/ governo, corrupção, credibilidade/capacidade dos políticos)

Em julho de 2022 os problemas relacionados com rendimento disponível representavam cerca de 24% e agora representam 34%. E os ligados à governança e confiança nos políticos subiu de cerca de 14% para 31%.

Principais problemas do país

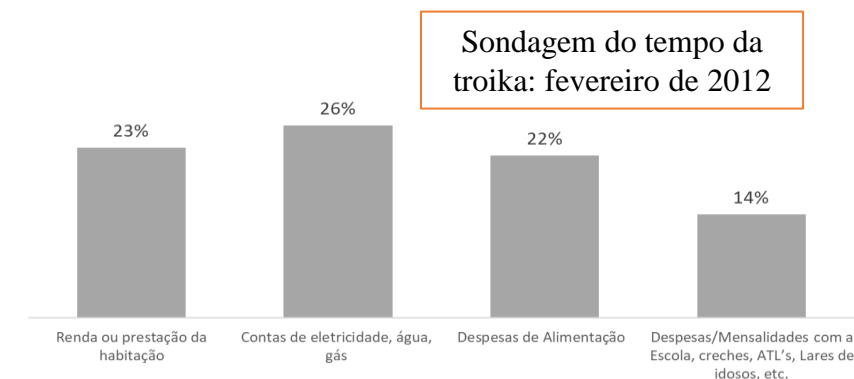
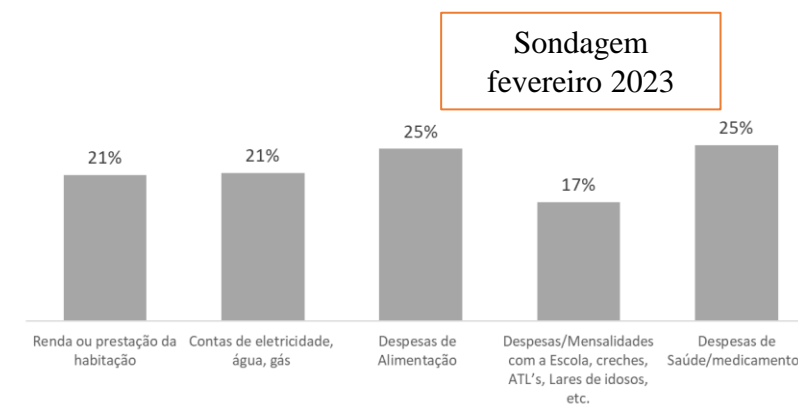
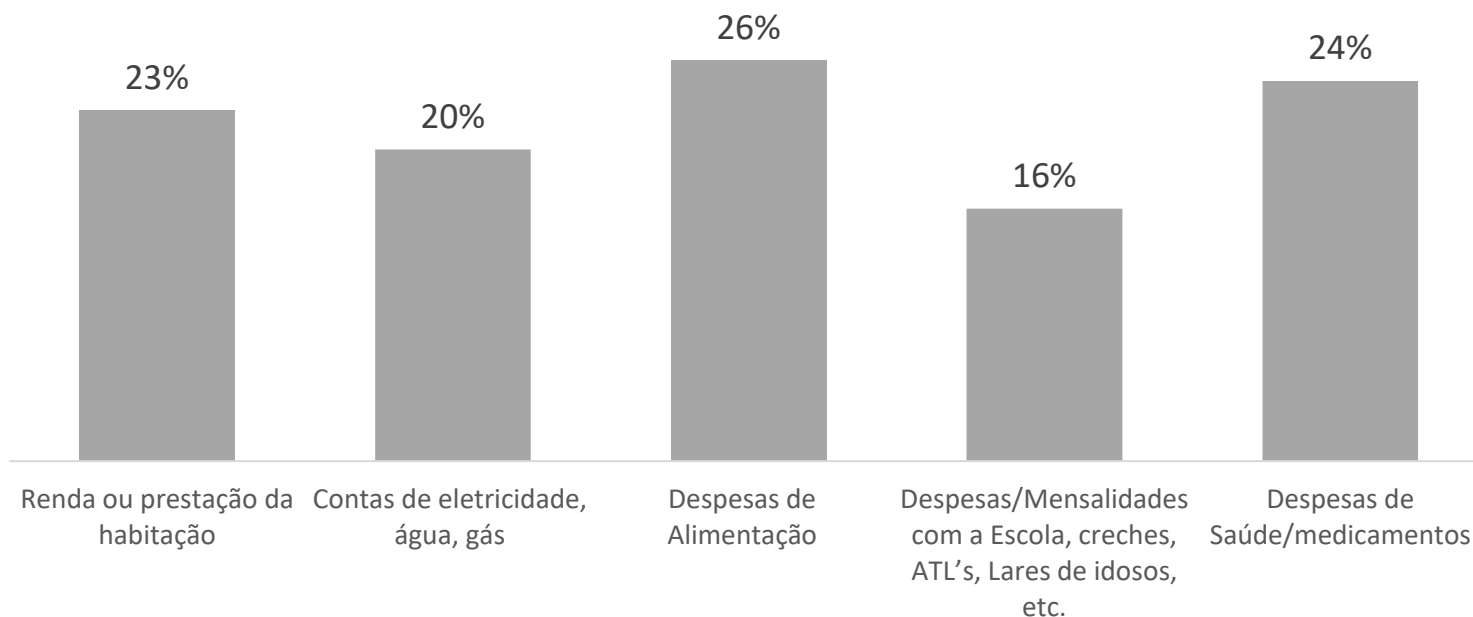
Em seu entender, qual é o principal problema do país neste momento? (Mesmo que identifique vários, diga apenas um, por favor)



3. Condições de vida

Dificuldades financeiras

Nos últimos 12 meses, teve ou tem dificuldades em pagar no prazo previamente estabelecido alguma destas despesas?*



*gráfico assinala percentagens de respostas "sim".

Nota: Percentagens calculadas com referência ao número de pessoas a quem cada situação se aplica. Por exemplo, se uma pessoa não paga renda nem prestação pela sua habitação, ela não é considerada nestas contas. Assim sendo, é correto ler-se que 23% dos inquiridos que pagam renda ou prestação tiveram dificuldades em fazê-lo dentro do prazo pelo menos uma vez nos últimos 12 meses.

Hábitos de consumo

Nos últimos 12 meses, o seu núcleo familiar aumentou, manteve, ou diminuiu os seus hábitos face aos seguintes aspetos?

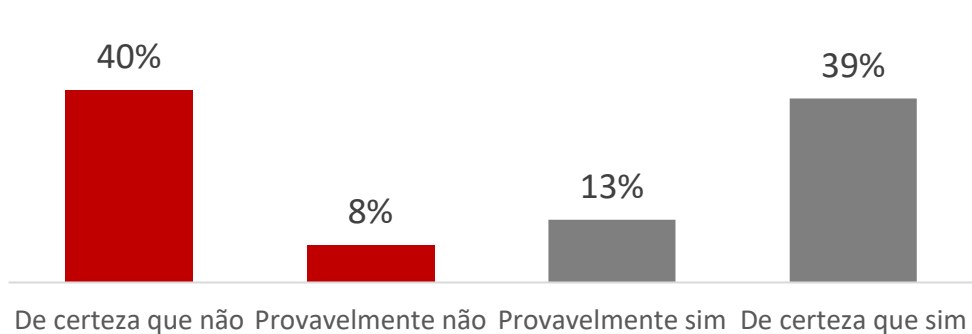
	Aumentou	Manteve	Diminuiu
Compra de produtos de marca branca (marcas de supermercados)	45%	51%	4%
Gastos com lazer (jantar fora, cinema, concertos, canais de TV...)	6%	43%	51%
Qualidade dos alimentos consumidos	6%	74%	20%
Contrair dívidas (uso de cartão de crédito, pedido de empréstimos, pedir fiado)	16%	67%	17%
Pôr dinheiro de parte (poupança)	15%	38%	47%

Sondagem do tempo da troika: fevereiro de 2012

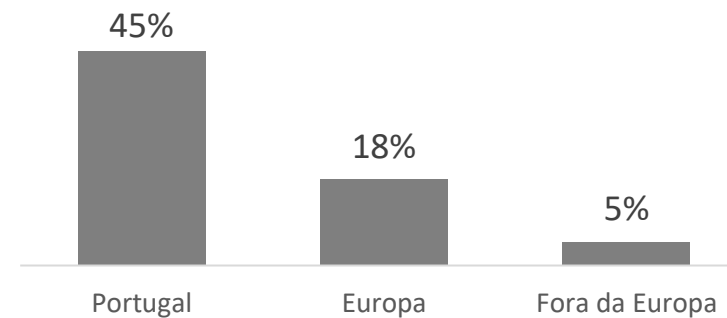
	Aumentou	Manteve	Diminuiu
Lazer	3%	31%	67%
Produtos brancos	60%	36%	4%
Qualidade alimentos	5%	83%	12%

Férias este ano

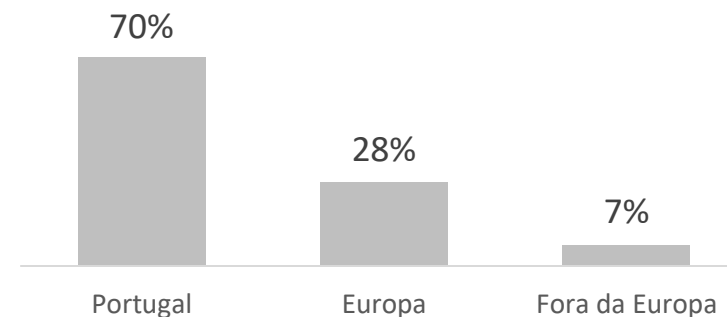
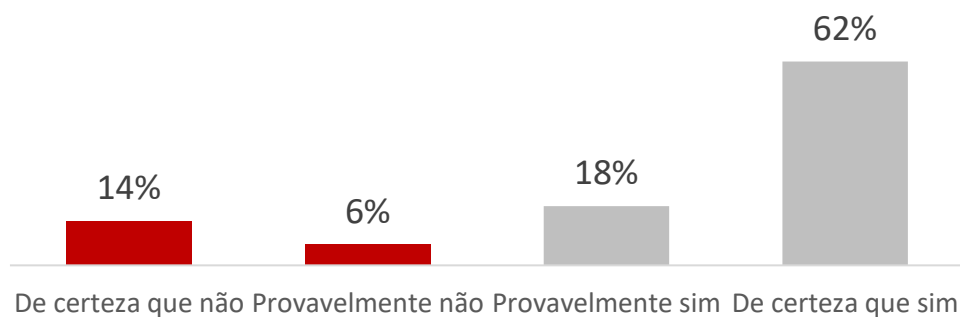
Este ano, pensa fazer férias fora da sua residência habitual?*



Em Portugal? No Estrangeiro?*



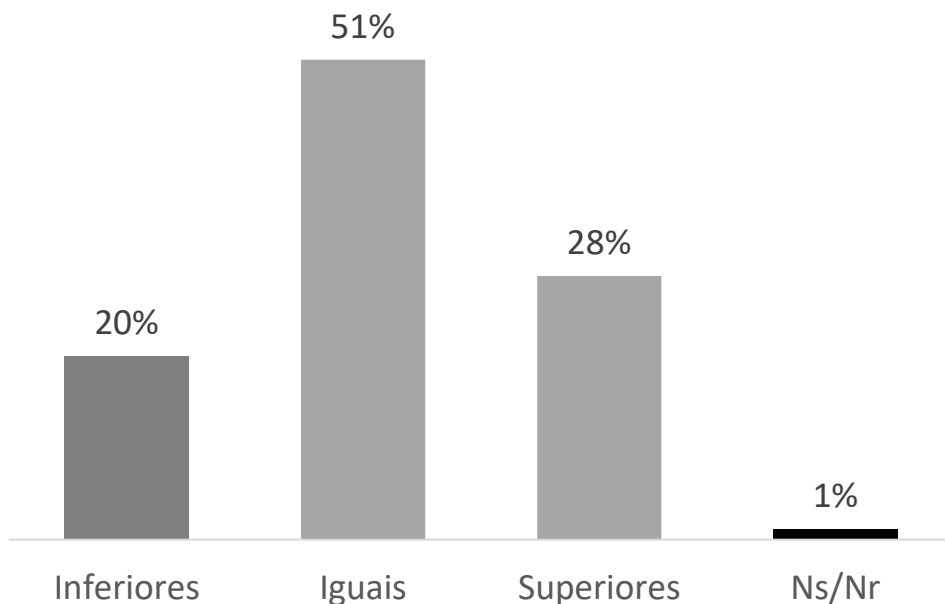
Respostas de quem costuma fazer férias fora da residência



* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

Rendimento

Os rendimentos do seu agregado familiar são agora inferiores, iguais ou superiores ao que eram há um ano?

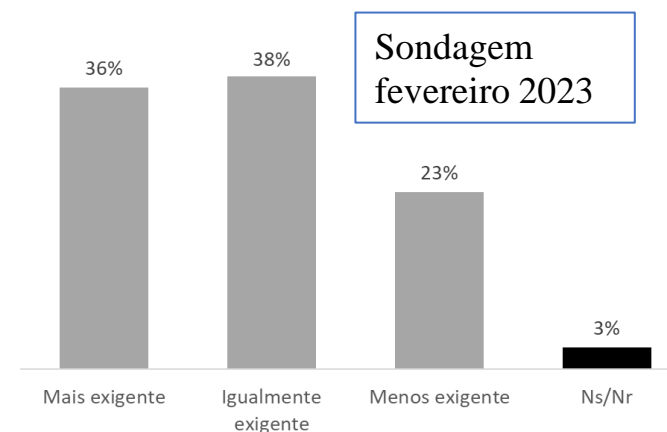
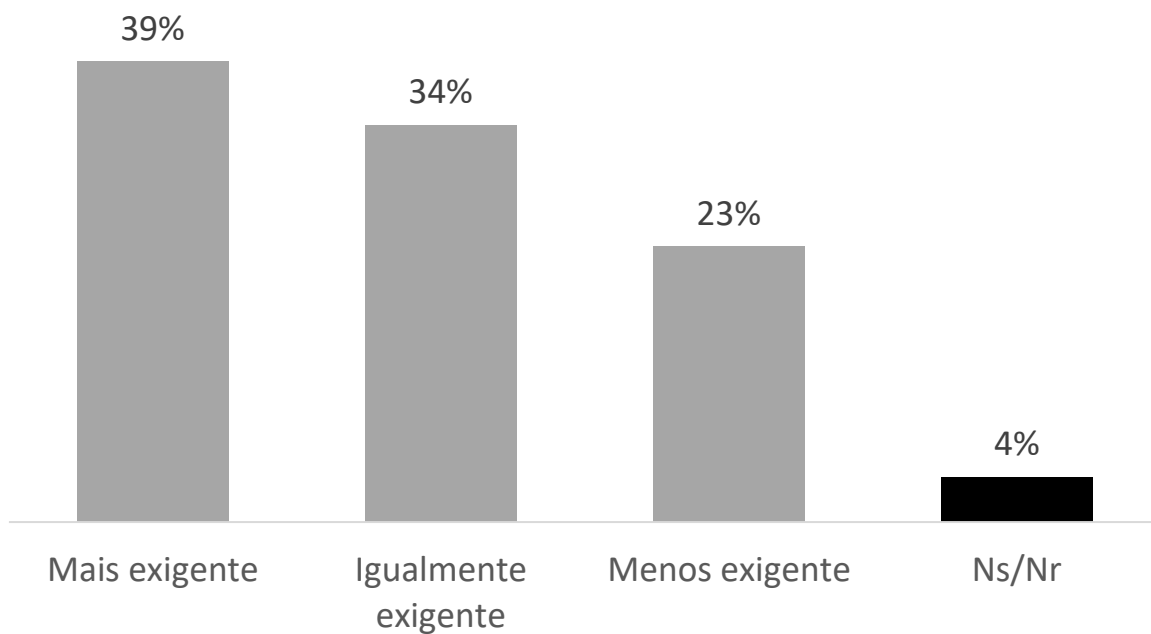


- 20% dos inquiridos dizem ter agora rendimentos inferiores ao que tinham há um ano
- Esta percentagem não é igual para todos os escalões de rendimento, sendo maior (28%) entre os que têm rendimentos inferiores a 1000 euros do que entre os que têm rendimentos superiores a 2500. Neste último escalão, cerca de 11% afirmam ter agora rendimentos inferiores aos de há um ano.

4. Avaliação Presidente

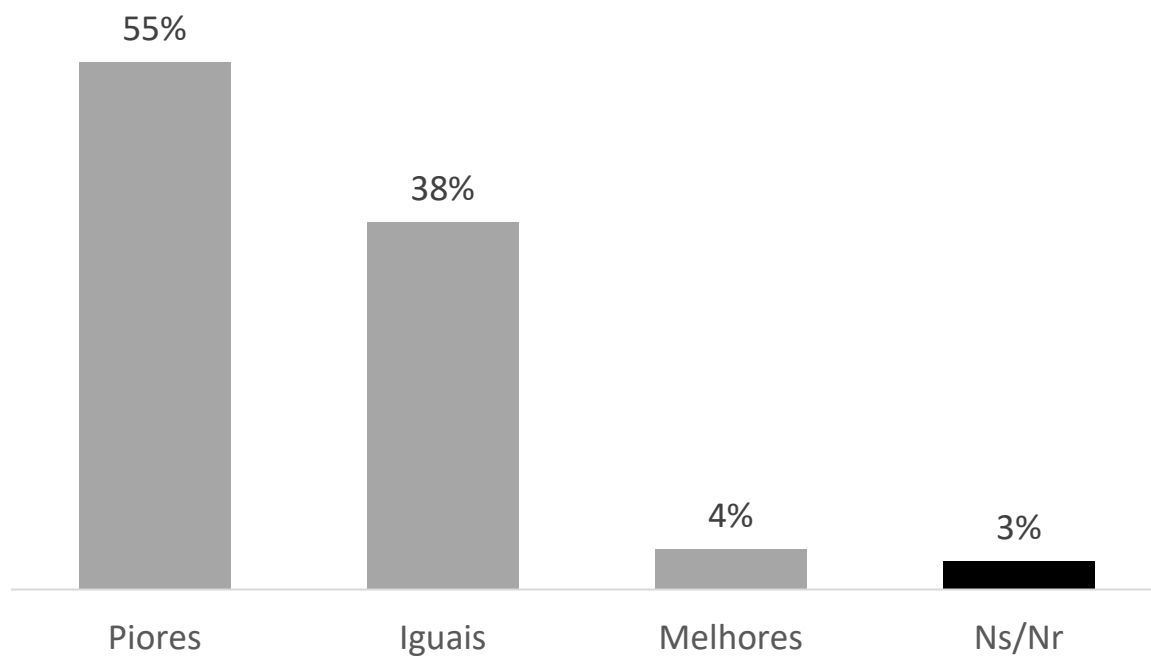
Presidente Marcelo Rebelo de Sousa

Na relação com o governo, o Presidente da República está mais exigente, igualmente exigente ou menos exigente do que esteve durante o seu primeiro mandato?



Presidente Marcelo Rebelo de Sousa

As relações entre o Presidente e o Primeiro-Ministro estão agora piores, iguais ou melhores do que há um ano?



Presidente Marcelo Rebelo de Sousa

Que nota dá, de 0 a 20 valores, à forma como tem atuado nos últimos tempos?*

	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas** (%)
Julho de 2023	13,8	88%
Fevereiro de 2023	12,2	79%
Julho de 2022	12,9	83%
Mai de 2021	15,7	95%
Novembro de 2016	16,3	97%

**Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

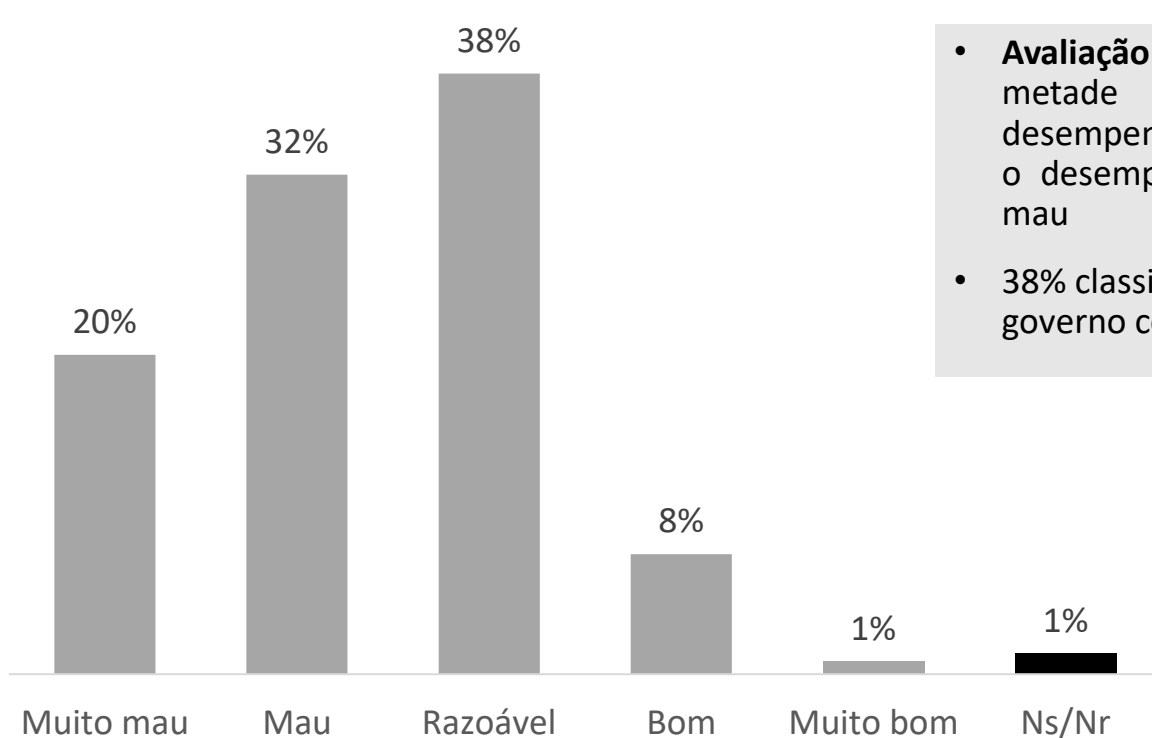
Numa sondagem realizada em novembro de 2016, ainda no primeiro ano do seu primeiro mandato, o Presidente da República foi avaliado positivamente (i.e., com nota 10 ou superior) por 97% dos inquiridos. A avaliação média foi então de 16,3 (a mais elevada das sondagens Católica desde que há registos – 11/2004). Numa sondagem de maio de 2021, no seu primeiro ano do segundo mandato, o Presidente mantinha os elevadíssimos níveis de popularidade e reconhecimento. Neste momento, a avaliação média está em 13,8 – quebrando a tendência de descida das últimas sondagens que incluíam esta pergunta. O Presidente recebeu nota positiva (igual ou superior a 10) de 88% dos inquiridos.

* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

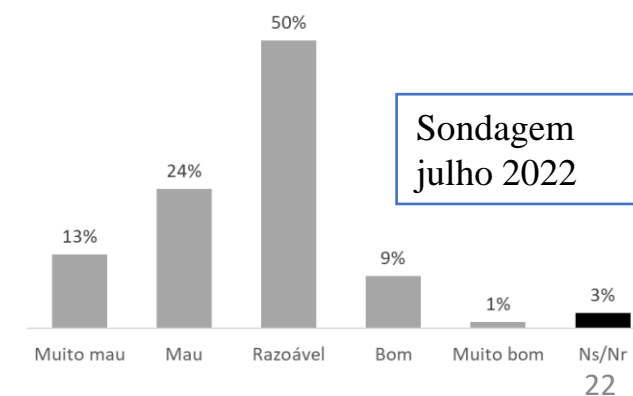
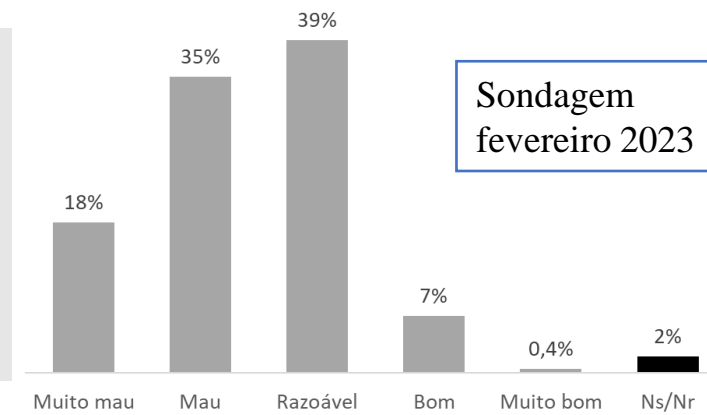
5. Avaliação do Governo

Governo

Em geral, como avalia o desempenho do Governo que saiu das últimas eleições (janeiro de 2022)? Acha que tem sido muito mau, mau, razoável, bom ou muito bom?

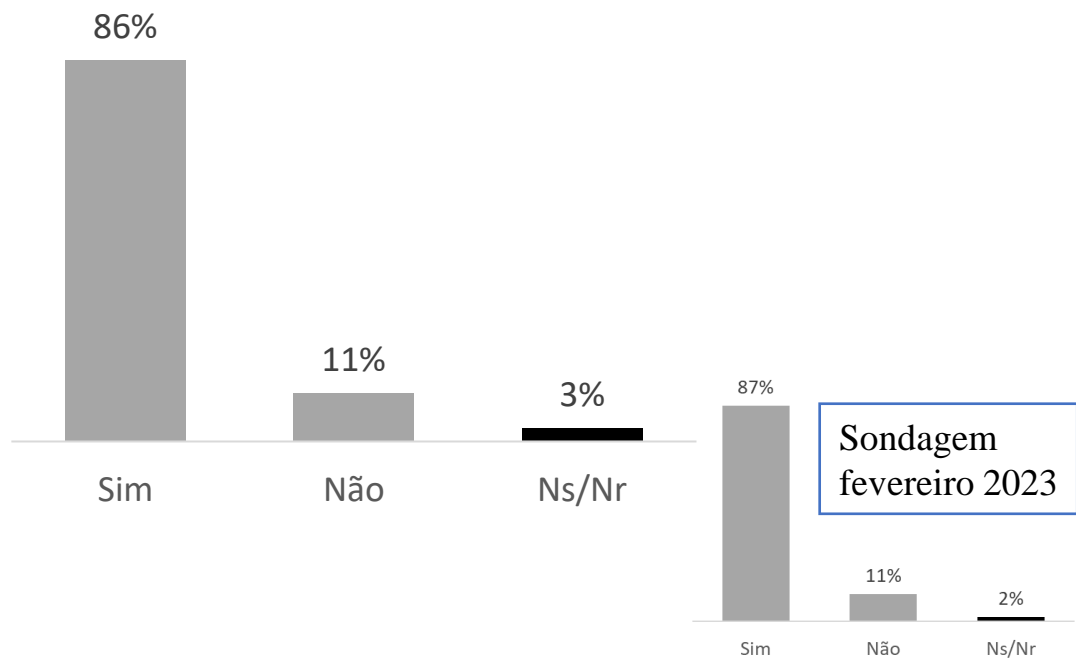


- **Avaliação negativa!** É assim que mais de metade dos inquiridos avalia o desempenho do governo. 52% dizem que o desempenho tem sido mau ou muito mau
- 38% classificam o desempenho do governo como razoável

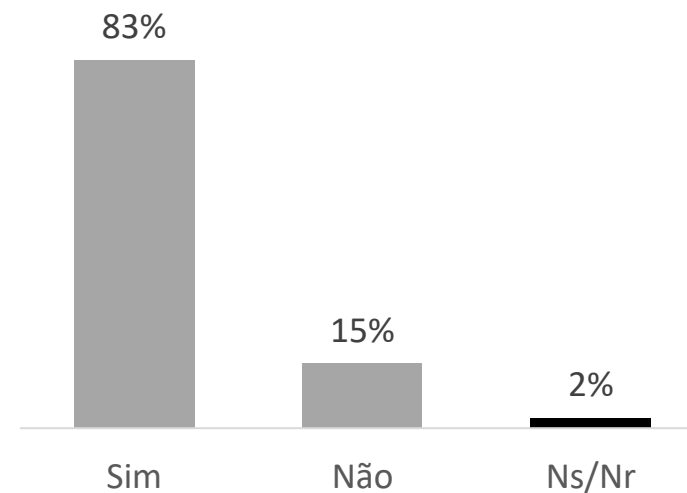


Governo

Os casos e demissões têm impacto na credibilidade e na atuação do governo?*



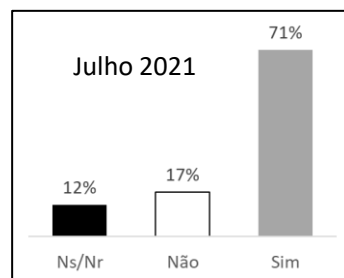
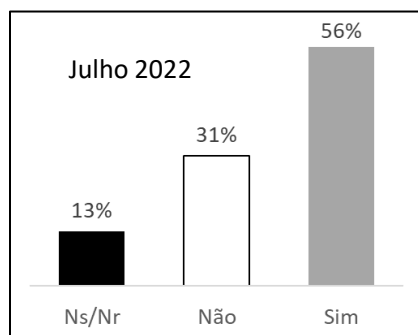
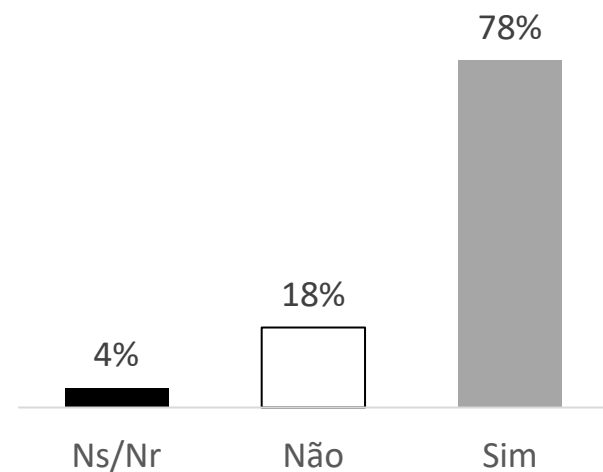
E na confiança das pessoas no governo?*



* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

Remodelação no Governo

Em seu entender, há necessidade do Primeiro-Ministro fazer uma remodelação no Governo substituindo alguns ministros?*



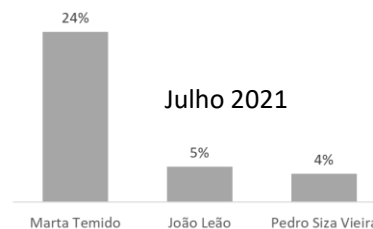
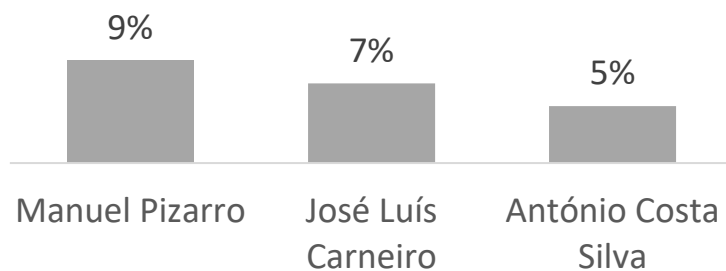
Que ministros ou ministras deveriam sair?

- A pergunta era de resposta aberta e os inquiridos podiam nomear mais do que um ministro (pelo seu nome ou pela sua pasta)
- Os ministros referidos por 5% ou mais do total de inquiridos:
 - João Galamba (37% do total de inquiridos)
 - Manuel Pizarro (16%)
 - Fernando Medina (12%)
 - João Costa (11%)
 - Maria do Céu Antunes (10%)
 - José Luís Carneiro (5%)
 - Catarina Sarmento e Castro (5%)

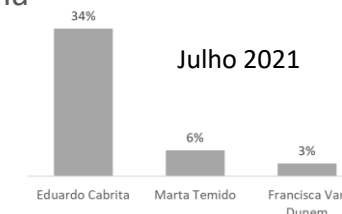
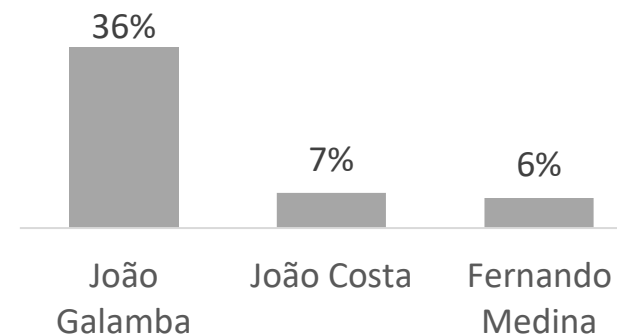
* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

Melhores e piores ministros?

Na sua opinião, quem foi até agora o MELHOR ministro, ou a MELHOR ministra, deste governo?*



Na sua opinião, quem foi até agora o PIOR ministro, ou a PIOR ministra, deste governo?*

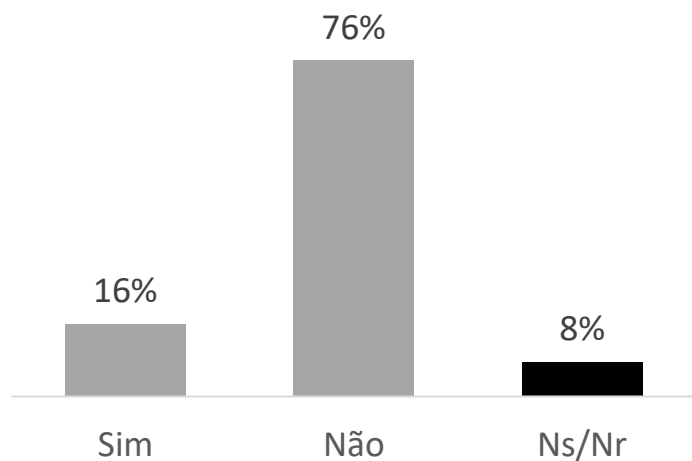


Estas eram duas perguntas de resposta aberta e permitia-se que os inquiridos nomeassem mais do que um/a ministro/a. Em cada gráfico estão presentes os três ministros escolhidos em cada pergunta por maior número de entrevistados. Pela negativa, destaca-se João Galamba, nomeado como o pior ministro por 36% dos inquiridos.

* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

Governo

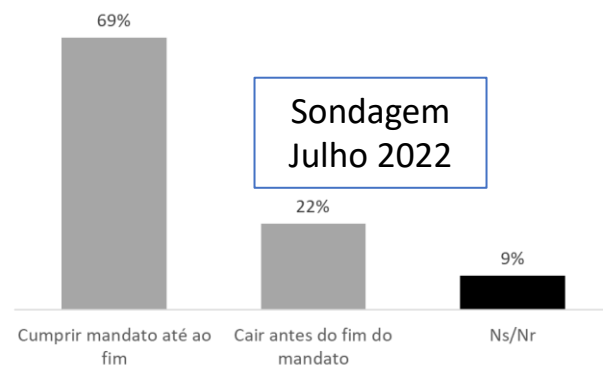
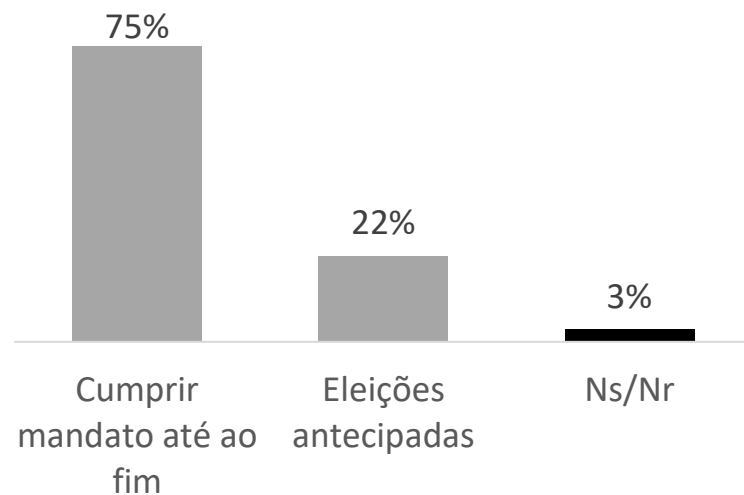
Considera que o Primeiro-Ministro fez bem em manter João Galamba como Ministro das Infraestruturas?*



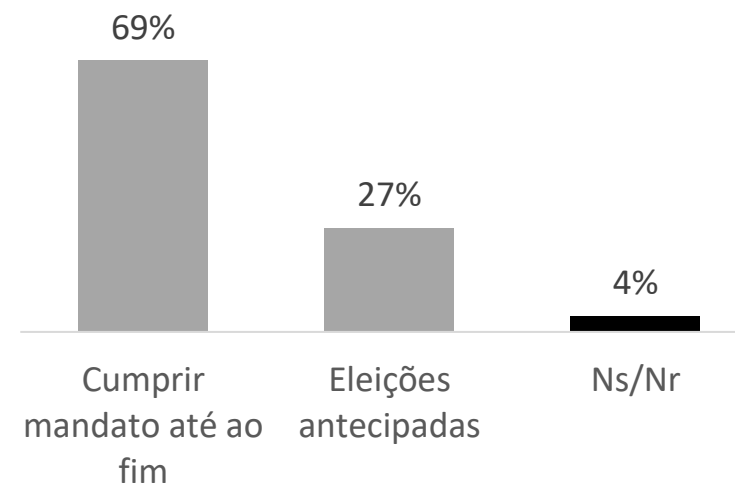
* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

Governo até ao fim do mandato?

Independentemente das suas preferências políticas, o que é que considera como mais provável que aconteça ao atual governo: cumprir mandato até ao fim ou haver eleições antecipadas?



E, em seu entender, o que seria melhor para o país?



Uma larga maioria acredita que o mais provável é o governo seguir até ao final do mandato. Como se mostra no gráfico acima, 69% dos inquiridos considera que é melhor para o país que assim seja.

6. Avaliação PM e Líderes de Partidos na AR

Avaliação Primeiro-Ministro e Líderes de partidos na AR

Vou agora falar-lhe de alguns políticos. Agradecia que, para cada um deles, me dissesse se sabe quem é e, EM CASO AFIRMATIVO, que nota dá, de 0 a 20 valores, à forma como tem atuado nos últimos tempos*

	Sabe quem é? (% sim)	Avaliação Média (escala: 0 a 20)	Avaliações positivas* (%)
António Costa	100%	10,2	62%
André Ventura	98%	7,0	40%
Inês Sousa Real	62%	8,9	58%
Luís Montenegro	90%	10,3	65%
Mariana Mortágua	94%	10,7	68%
Paulo Raimundo	54%	8,7	50%
Rui Rocha	37%	9,4	60%
Rui Tavares	49%	10,2	68%

**Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

Os nomes foram lidos pela ordem apresentada na tabela. Antes de todos, foi lido o nome do Presidente da República, cujo resultado é apresentado noutra página deste relatório. Apenas os entrevistados que responderam saber quem é determinada pessoa foram convidados a avaliar o seu desempenho. Assim, se António Costa foi avaliado por todos os inquiridos, Rui Rocha foi avaliado apenas por 37% dos entrevistados.

António Costa, André Ventura, Mariana Mortágua ou Luís Montenegro são nomes conhecidos por quase todas as pessoas.

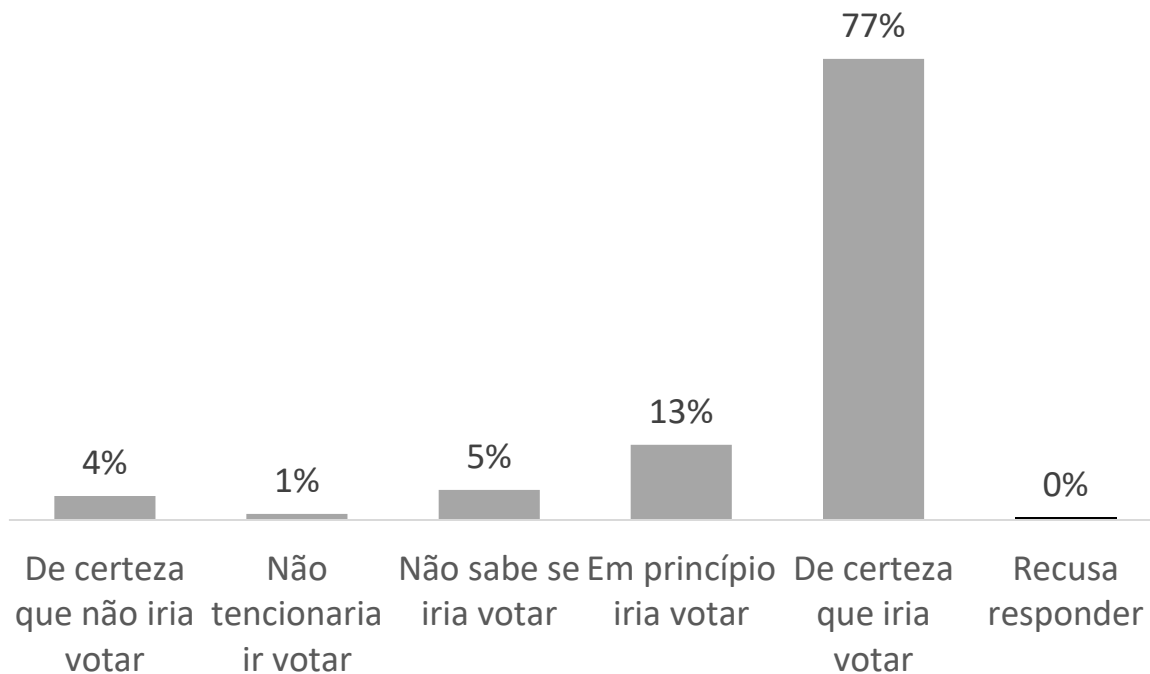
André Ventura é avaliado negativamente por 60% dos entrevistados e Paulo Raimundo tem 50-50 entre positivas e negativas. Todos os outros tiveram maioria de avaliações iguais ou superiores a 10, mesmo quando o valor médio das notas é inferior a 10.

* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

7. Intenção de voto em Legislativas

Intenção de votar em Legislativas

Se neste momento houvesse eleições legislativas (para a Assembleia da República), qual das seguintes frases se aplicaria melhor ao seu caso?



Nota: A partir destas respostas não é possível prever um valor para a abstenção. Sabemos que entre as pessoas que aceitaram participar na sondagem, 77% dizem que vão votar de certeza. Mas podemos também assumir que essa percentagem será bem menor entre aqueles que não aceitaram participar.

É habitual e compreensível que as percentagens do gráfico sejam bem diferentes do que se encontraria numa eleição real. Sabemos que a percentagem de abstencionistas será sempre superior às percentagens que se encontram neste tipo de inquéritos. Isso acontece porque muitos dos abstencionistas não aceitam sequer responder a inquéritos políticos.

Intenção de voto em Legislativas

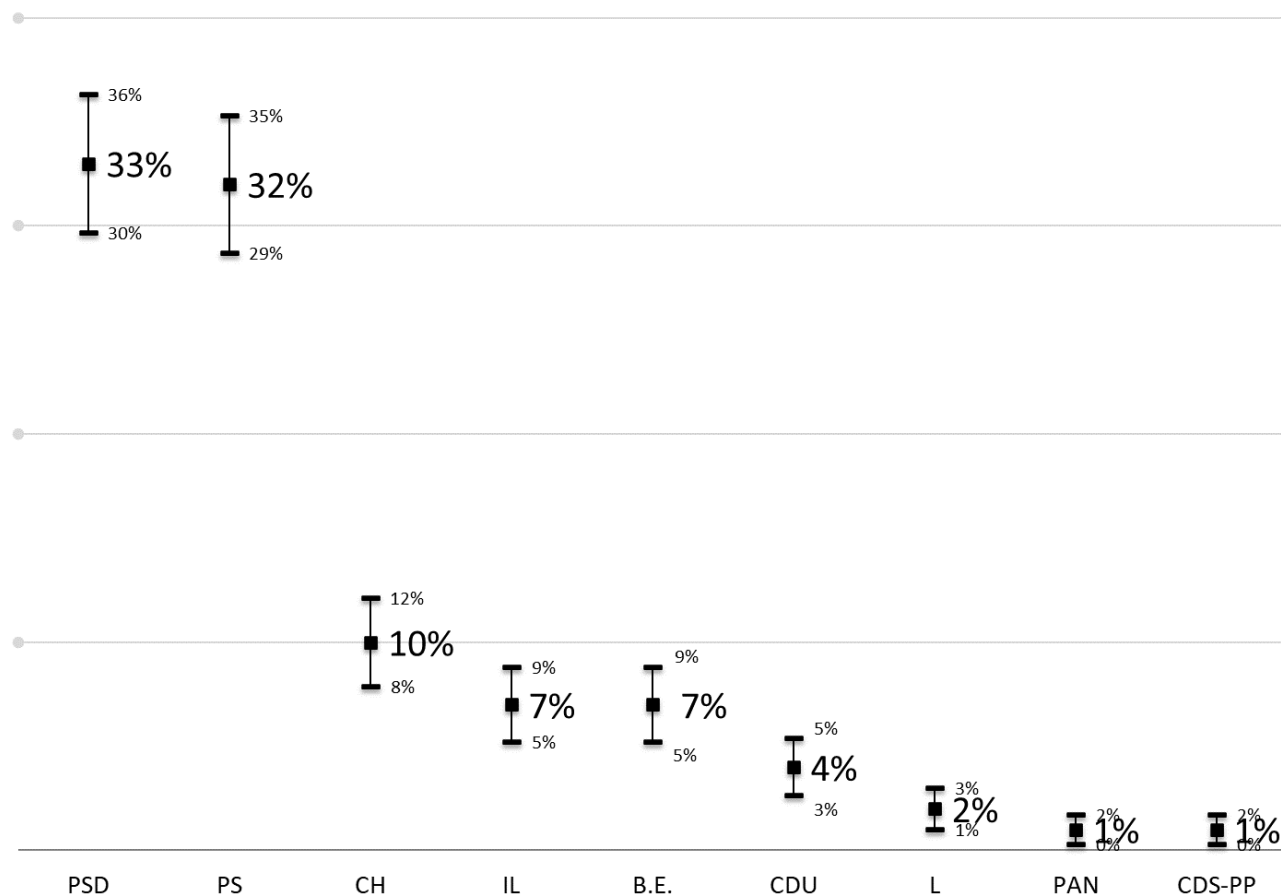
Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria?
(entre parêntesis, resultados da sondagem anterior – fevereiro de 2023)

Intenção direta de voto			Estimativa de resultados eleitorais**		
PSD	23%	(23%)	PSD	33%	(31%)
PS	23%	(24%)	PS	32%	(32%)
CH	7%	(8%)	CH	10%	(11%)
IL	5%	(5%)	IL	7%	(8%)
B.E.	5%	(4%)	B.E.	7%	(7%)
CDU	2%	(3%)	CDU	4%	(4%)
L	1%	(1%)	L	2%	(2%)
PAN	1%	(2%)	PAN	1%	(2%)
CDS-PP	1%	(1%)	CDS-PP	1%	(1%)
Outros/ Branco / Nulo	5%	(6%)	Outros/ Branco / Nulo	3%	(2%)
Não sabe	18%	(16%)			
Não votava	5%	(3%)			
<i>Recusa responder</i>	4%	(4%)			

* Obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada partido em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos com base em duas perguntas sobre intenção de voto (questionário no site da ERC: <https://www.erc.pt/pt/depositos/depositos-2023>). São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar (N=772). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

Intenção de voto em Legislativas (com margens de erro associadas a cada proporção)

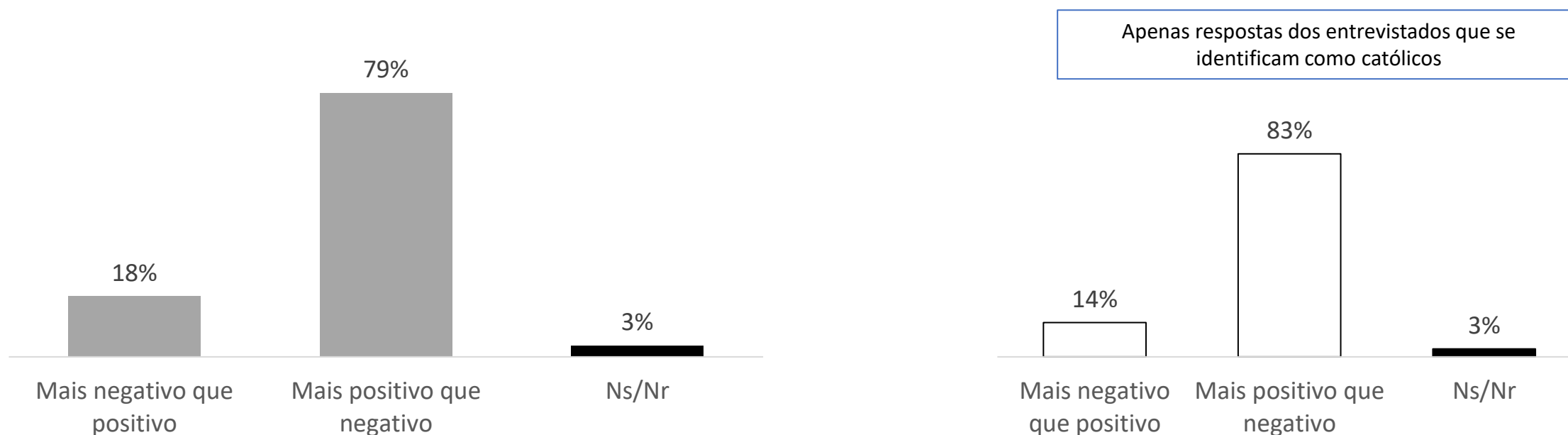
Se neste momento se realizassem Eleições Legislativas (para a Assembleia da República) em que partido votaria?



8. JMJ e imagem da Igreja Católica

Jornadas Mundiais da Juventude

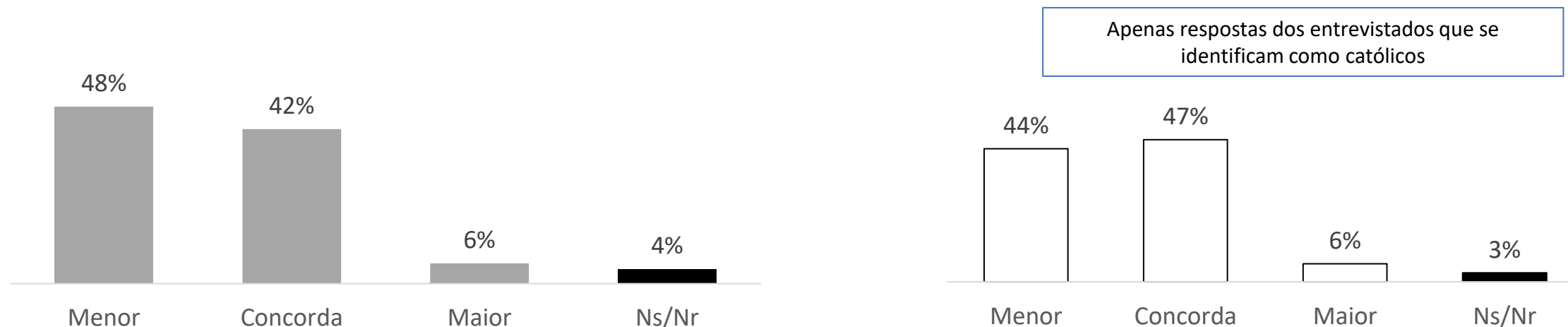
Como sabe, vão-se realizar no princípio de agosto em Lisboa as Jornadas Mundiais da Juventude. Todos os grandes eventos têm impactos positivos e negativos para o país e para as localidades onde se realizam. Em geral, acha que as Jornadas Mundiais da Juventude, com a presença do Papa Francisco, terão mais impacto positivo do que negativo ou mais negativo do que positivo?*



* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

Jornadas Mundiais da Juventude

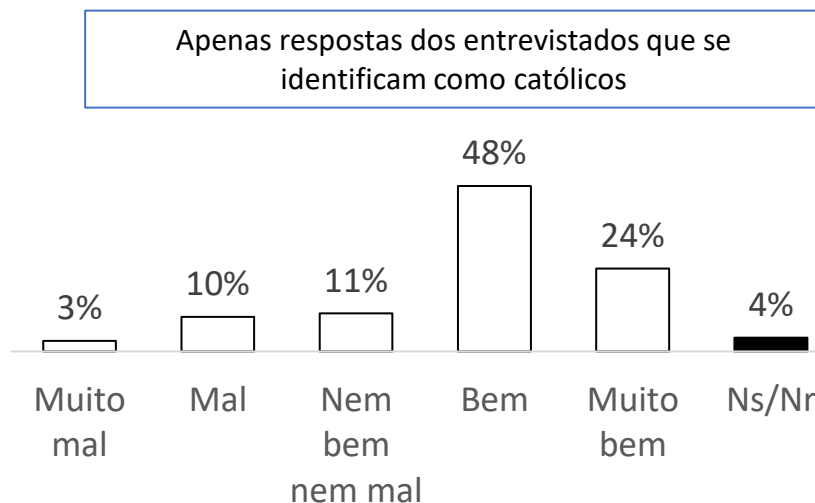
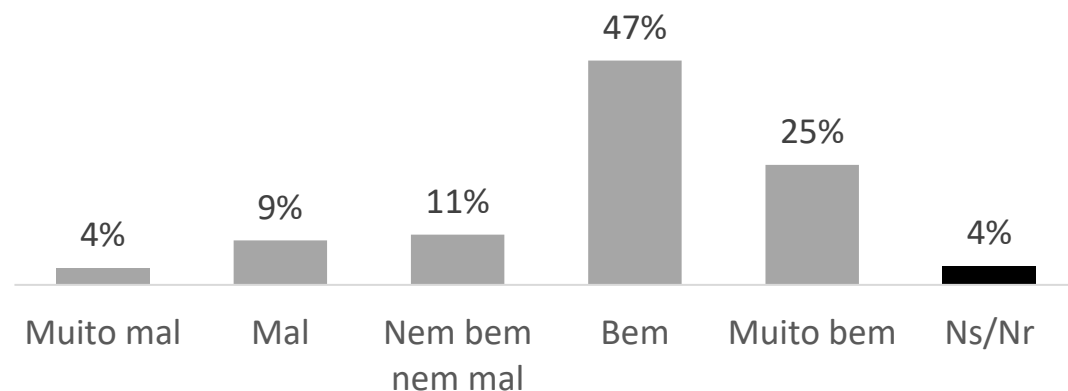
O Estado central e as autarquias envolvidas apoiaram financeiramente o evento, tal como apoiam muitos outros eventos culturais. Na sua opinião, e tendo em conta aquilo que sabe, concorda com o apoio dado? Ou acha que devia ser maior? Ou menor?*



* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

Comissão Independente

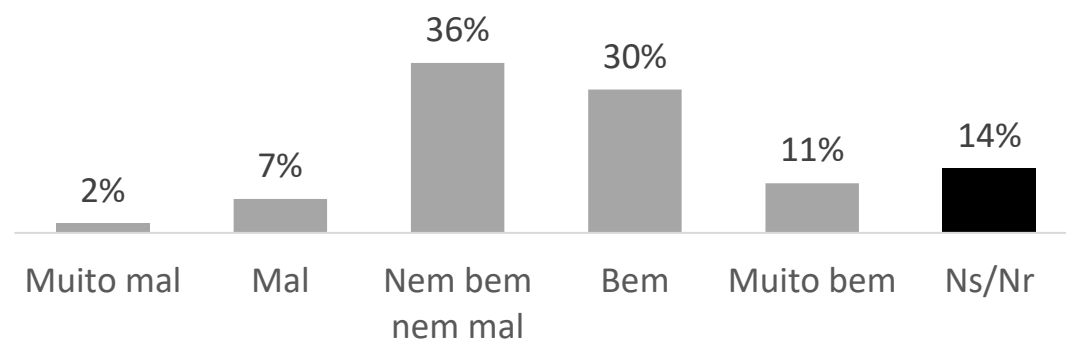
Acha mal ou acha bem que a Conferência Episcopal tenha tomado a iniciativa de promover uma Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais?*



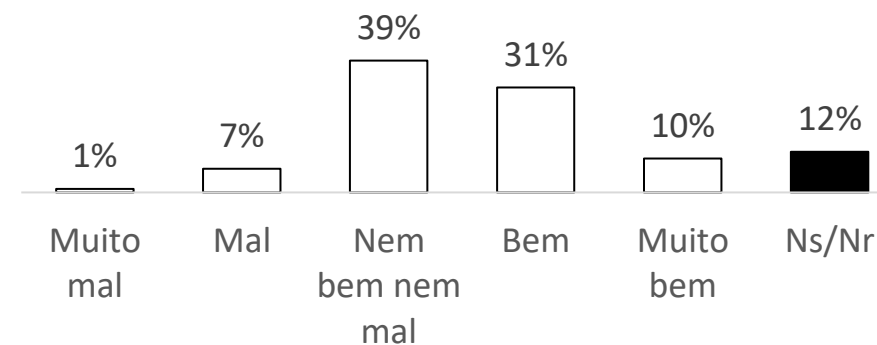
* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

Comissão Independente

Como avalia o trabalho da Comissão Independente?*



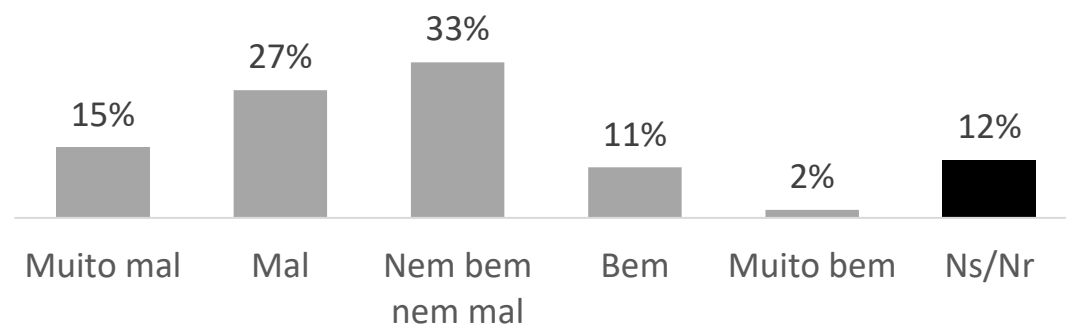
Apenas respostas dos entrevistados que se identificam como católicos



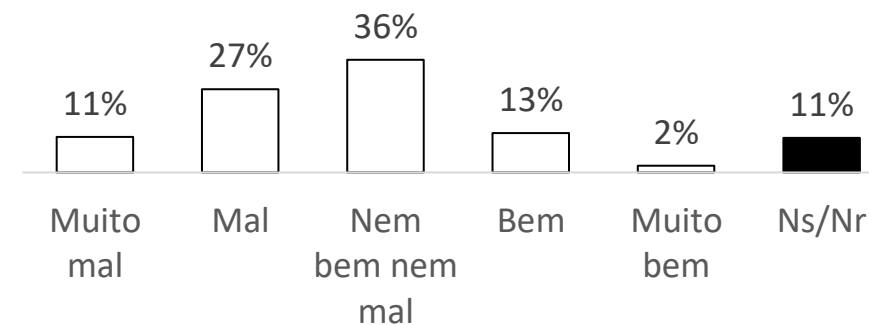
* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

Comissão Independente

Como avalia a forma como a Conferência Episcopal lidou com os resultados apurados pela Comissão Independente?*



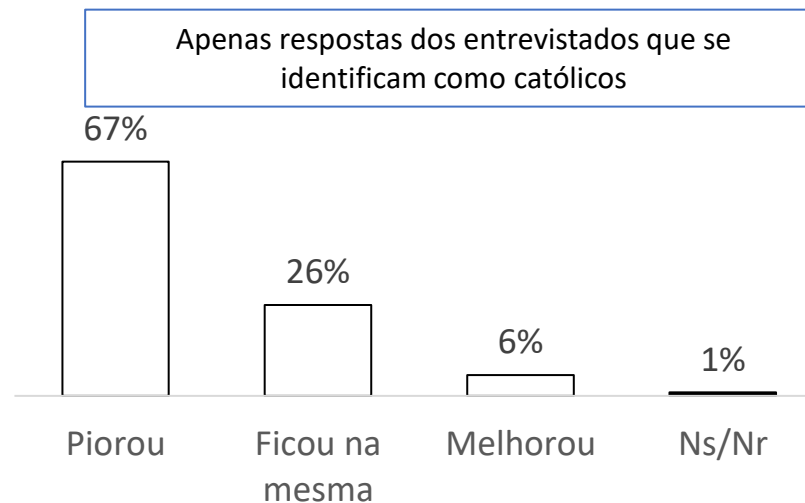
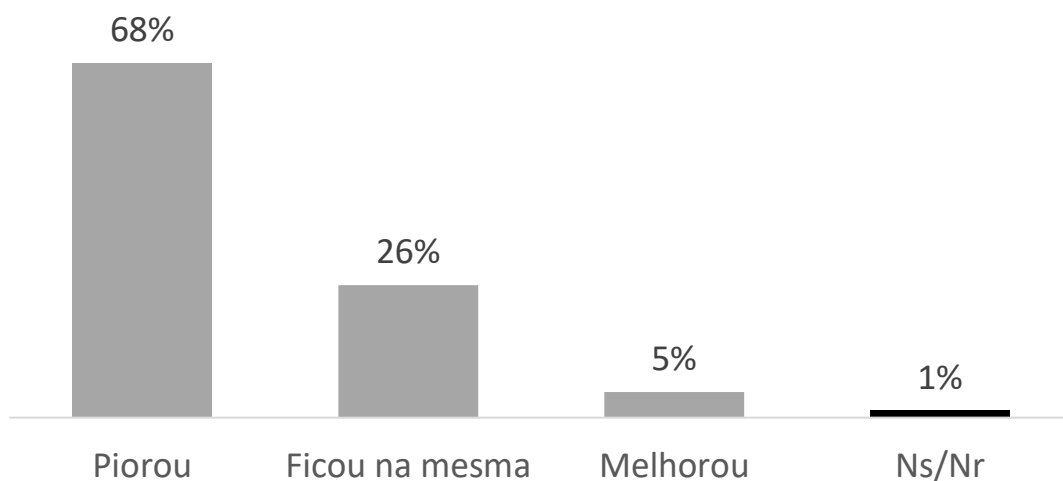
Apenas respostas dos entrevistados que se identificam como católicos



* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.

Imagem da Igreja

Na sua opinião, a imagem da Igreja Católica junto da sociedade portuguesa melhorou, piorou ou ficou na mesma em comparação como a imagem que tinha há um ano?*



* Esta é uma das perguntas que foram colocadas apenas a uma subamostra de 656 entrevistados. Nestes casos, a margem de erro máxima é de 3,8%.